JORNAL POLO BRASIL

www.jornalpolobrasil.com.br Nª 155 SEXTA A SEGUNDA-FEIRA, 30 DE OUT.A 2 DE NOV. DE 2026 Preço banca: R$ 3,00

Espanha confirma 69 mortos em colisão entre trens de alta velocidade

Equipes de resgate seguem os trabalhos em Urda; investigação busca esclarecer as causas do acidente e greve de maquinistas provoca alterações no transporte ferroviário.

A colisão entre dois trens de alta velocidade na Espanha deixou 69 mortos, segundo o balanço oficial divulgado nesta quinta-feira (29). Página 8

Anvisa proíbe venda de picolé com melatonina e suplemento de proteína

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu, nesta segunda (26), recolher e proibir a comercialização de dois produtos alimentícios, um picolé e um suplemento, por conterem ingredientes que não passaram por avaliação de segurança. O Picolé Bentô Gelatos Magnésio + Inositol Relief 3.0., fabricado pela empresa ABB Gelateria Ltda, está proibido porque ingredientes do produto, a melatonina e o inositol, foram autorizados apenas para uso em suplementos alimentares e em composto líquido pronto para consumo (inositol). Página 6

Rio Uruguai está em elevação e atinge cota de alerta em Uruguaiana

O nível do Rio Uruguai voltou a subir em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul (RS), informa a Defesa Civil da cidade. Uma elevação de 60 centímetros ocorreu em 24 horas. O Serviço Geológico do Brasil (SGB) informou que às 16h45 desta quarta-feira (28), o Rio Uruguai estava 8,33 metros acima do nível normal e atingiu a cota de alerta.

De acordo o coordenador municipal da Defesa Civil, Paulo Woutheres, a expectativa é de que o cenário seja de crescimento nos próximos dias. "Está subindo e deve continuar, no mínimo até sábado", avaliou. A Defesa Civil segue monitorando o avanço não somente no município de Uruguaia, mas em toda região cortada pelo Rio Uruguai.

A prefeitura de Uruguaiana informou que, devido à cheia do Rio Uruguai, o município tem 41 desabrigados (12 famílias) e 176 desalojados (69 famílias) que estão fora de casa em razão da elevação do nível do rio.

Balanço da prefeitura mostra que os desalojados estão em casa de parentes ou conhecidos. Os desabrigados foram levados para o Centro Esportivo Zona Leste, no bairro Santo Inácio, e no Centro Esportivo Nova Esperança. | Página 7

Biometria facial será obrigatória para usuários de telefonia móvel

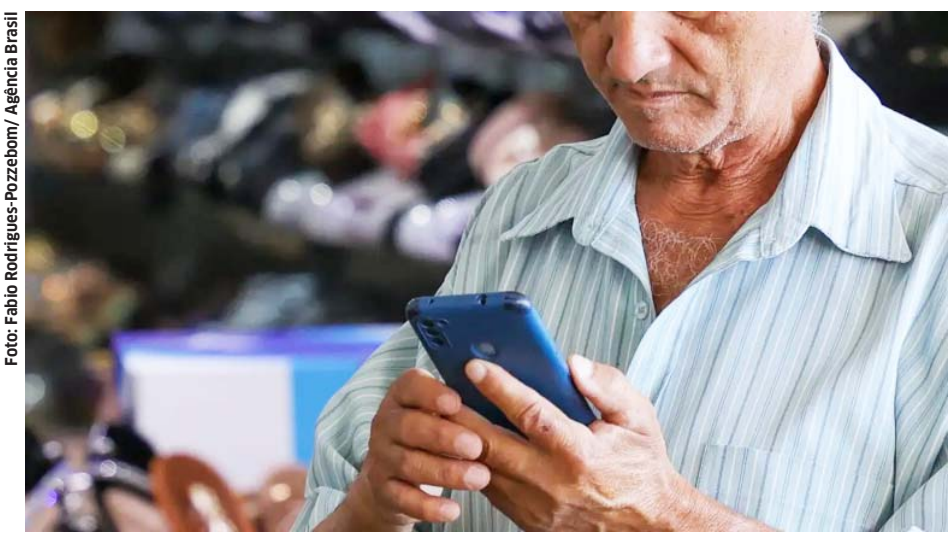


Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

A partir de 2027, usuários de telefonia móvel vão precisar fazer validação biométrica para contratar e manter linhas telefônicas. A obrigatoriedade foi aprovada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e tem o objetivo de coibir fraudes, já que o titular da linha telefônica passa a ser identificado. | Página 8

Saúde

Médicos lançam guia para evitar recusa de mamografia digital



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Entidades médicas que atuam na prevenção, no diagnóstico e no tratamento do câncer de mama divulgaram esta semana orientações sobre como fazer o pedido da mamografia digital que, se não for preenchido com cautela, pode ser negado ou interpretado de forma equivocada por operadoras de planos de saúde. Página 6

Destaques

Piracema: restrição à pesca começa domingo e reforça proteção a peixes nativos no Paraná

O período de defeso da Piracema começa neste domingo (1º) no Paraná, e segue até 28 de fevereiro de 2027. A medida restringe a pesca de espécies nativas durante a fase de reprodução natural dos peixes na bacia hidrográfica do Rio Paraná, incluindo o Rio Iguaçu e sua extensão.

A ação é regulamentada pela Portaria IAT nº 377/2022, do Instituto Água e Terra (IAT), e pela Instrução Normativa nº 25/2009 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), e abrange também o transporte e a comercialização. | Página 4

Boletim Econômico e Empresarial Indicadores Econômicos – Brasil

Inflação desacelera, mas a turbulência política e financeira aumenta a incerteza para as empresas. A semana terminou com o dólar abaixo de R$ 5 e a Bolsa brasileira oscilando antes do segundo turno das eleições. Nesta segunda-feira, porém, o resultado eleitoral provocou uma reação abrupta nos mercados, com forte desvalorização dos ativos brasileiros e interrupção temporária das negociações da Bolsa por acionamento do mecanismo de proteção contra quedas acentuadas. | Página 3

JORNAL POLO BRASIL

Turismo

Hamburgo: entre o império e o comércio

Fotos: Fernanda Raasch







Quando me mudei para Hamburgo, realizei uma espécie de sonho de princesa: morei de frente para um castelo. Tempos depois, ao pesquisar sua história, descobri algo que me surpreendeu: aquele era o único castelo histórico preservado no território de Hamburgo.

O Castelo de Bergedorf (Bergedorfer Schloss) tem suas origens no século XIII, quando foi construído como uma fortificação cercada por água, às margens do rio Bille. Sua localização tinha importância estratégica em uma região marcada pelas disputas territoriais e pelas rotas comerciais entre Hamburgo e Lübeck. Até 1420, o castelo esteve ligado aos duques da Saxônia-Lauenburgo. Naquele ano, Hamburgo e Lübeck conquistaram Bergedorf e passaram a administrar conjuntamente o território. Mais tarde, o edifício foi utilizado como sede administrativa, abrigando autoridades e serviços públicos.

Portanto, apesar da aparência que remete aos contos de fadas, o castelo nunca foi propriamente a residência de uma família real. Sua história está muito mais ligada à defesa, ao poder político e à administração do território do que à vida da aristocracia. Hoje, abriga um museu dedicado à história de Bergedorf e da região das Vierlande.

Talvez essa descoberta diga algo sobre a própria Hamburgo: uma cidade cuja história nem sempre corresponde às imagens que associamos à Europa medieval.

Hamburgo não foi uma capital imperial no sentido tradicional. Sua identidade foi moldada sobretudo pelo comércio, pela navegação e pela autonomia política. Integrante da Liga Hanseática, uma aliança de cidades mercantis do norte da Europa que prosperou durante a Idade Média, Hamburgo construiu sua relevância conectando mercados, mercadorias e pessoas. Seu porto, ligado ao Mar do Norte pelo rio Elba, tornou-se uma das principais portas de entrada e saída de mercadorias da Europa.

Essa vocação comercial ajudou a formar uma cidade aberta ao mundo, habituada ao encontro entre diferentes culturas, línguas e interesses. Hamburgo também conheceu períodos de domínio estrangeiro, incluindo a ocupação dinamarquesa e a francesa, mas preservou ao longo de sua história uma forte identidade de cidade mercantil e autônoma.

Um dos meus bairros favoritos é Altona, situado a oeste do centro de Hamburgo. Sua história revela outra faceta dessa identidade cosmopolita. Embora hoje faça parte da cidade, Altona teve uma trajetória política própria: esteve sob a Coroa dinamarquesa por mais de dois séculos, a partir de 1640, recebeu direitos de cidade em 1664 e permaneceu sob domínio dinamarquês até o século XIX. Em 1867, passou a fazer parte da Prússia e somente em 1937 foi incorporada administrativamente a Hamburgo, no contexto da reorganização territorial promovida pelo regime nazista.

A proximidade geográfica entre Hamburgo e Altona nem sempre significou proximidade política. Pelo contrário: durante muito tempo, as duas cidades foram concorrentes comerciais. A Coroa dinamarquesa incentivou o desenvolvimento de Altona, concedendo privilégios que atraíam comerciantes, trabalhadores e novos moradores. A cidade também ofereceu condições relativamente favoráveis à liberdade religiosa, tornando-se um importante centro de convivência entre diferentes comunidades, incluindo a judaica.

Sua relação com o comércio e a navegação, somada a essa história de abertura e diversidade, contribuiu para formar uma identidade própria. Até hoje, Altona reúne diferentes culturas, restaurantes, pequenos comércios e ruas com atmosferas muito distintas. É um lugar onde a história das antigas disputas territoriais convive com a vida urbana contemporânea.

Gosto de pensar que a história de Hamburgo e Altona ajuda a compreender por que esta região é tão particular. Aqui, as fronteiras mudaram, as cidades competiram entre si e diferentes povos deixaram suas marcas. Mais do que uma história de reis, imperadores e palácios, é uma história de comerciantes, navegadores, migrantes e pessoas que fizeram da circulação de ideias e mercadorias parte de sua identidade.

Talvez seja justamente isso que mais me encanta em Hamburgo: por trás de sua aparência austera, existe uma cidade construída pelo movimento, pelo encontro e pela conexão com o mundo.

Fernanda Raasch

Fotos: Fernanda Raasch





Expediente

JORNAL POLO BRASIL

Periodicidade: Diário | **Exemplar do dia**: R$ 3,00 | **Diretora Responsável:** Rita Gusmão de Morais | **Administração e Redação - Matriz:** Rua Chile, 1122 - CEP: 80220-180 / Curitiba / PR - Fone: (41) 99629-4685 | **Filial: São Paulo-SP** | **Publicidade Legal - Atas, Balanços e Convocações - Editais e Leilões:** Agência Brasil - EBC / AENPR | **E-mail:** contato@jornalpolobrasil.com.br | **Site:** www.jornalpolobrasil.com.br | **Correspondente:** Álvaro Costa - Advogado e analista político - alvarocostaadvogado@gmail.com | **Impressão** - Press Alternativa - pressalternativa.com.br

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

Boletim Econômico e Empresarial

Indicadores Econômicos – Brasil

(19 a 25 de outubro de 2026)

Inflação desacelera, mas a turbulência política e financeira aumenta a incerteza para as empresas. A semana terminou com o dólar abaixo de R$ 5 e a Bolsa brasileira oscilando antes do segundo turno das eleições. Nesta segunda-feira, porém, o resultado eleitoral provocou uma reação abrupta nos mercados, com forte desvalorização dos ativos brasileiros e interrupção temporária das negociações da Bolsa por acionamento do mecanismo de proteção contra quedas acentuadas.

Ao mesmo tempo, a prévia da inflação de outubro recuou em relação a setembro, mas a inflação acumulada em 12 meses continua acima do teto da meta.

Para o empresário, o cenário exige atenção redobrada ao custo do crédito, ao câmbio, aos preços dos fornecedores e à disponibilidade de caixa. A volatilidade pode abrir oportunidades, mas também elevar custos e comprometer decisões tomadas sem planejamento.

INDICADORES DA SEMANA

Dólar comercial: R$ 4,993 no fechamento de 23/10. Nesta segunda-feira, contratos e referências no mercado internacional registraram forte alta, com o dólar futuro chegando à região de R$ 5,58–R$ 5,60. Esses valores não devem ser confundidos com o fechamento do dólar comercial à vista.

Ibovespa: 205.082,56 pontos no fechamento de 23/10. Nesta segunda-feira, houve queda acentuada e acionamento do circuit breaker; a cotação intradiária ainda pode mudar.

Selic: a taxa básica deve ser conferida na publicação oficial mais recente do Banco Central antes da divulgação desta edição.

IPCA de setembro: alta de 0,82%.

IPCA acumulado em 12 meses até setembro: 4,58%.

IPCA-15 de outubro: alta de 0,32%.

IPCA-15 acumulado em 12 meses: 4,62%, acima do teto de 4,5% da meta.

Projeção de inflação para 2026: o Focus anterior indicava 5,22%. A nova edição do relatório está prevista para divulgação nesta segunda-feira, às 11h30.

Projeção de crescimento do PIB em 2026: o Focus anterior indicava cerca de 1,8%.

Petróleo Brent: chegou a aproximadamente US$ 116,72 por barril em 23/10, em meio às tensões no Oriente Médio.

Fontes: Banco Central do Brasil, IBGE, Agência Brasil e Reuters. Cotações de segunda-feira são intradiárias, não fechamentos definitivos.

ELEIÇÕES PROVOCAM FORTE REAÇÃO NOS MERCADOS

O resultado do segundo turno, realizado no domingo, 25 de outubro, confirmou a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva para um novo mandato presidencial.

Nesta segunda-feira, o mercado financeiro reagiu negativamente ao resultado. O Ibovespa sofreu queda acentuada, com acionamento do circuit breaker, mecanismo que interrompe temporariamente as negociações diante de uma desvalorização expressiva. O real também perdeu valor nos mercados internacionais, enquanto o Tesouro Nacional cancelou leilões de títulos públicos previstos para os próximos dias.

A reação reflete a revisão das expectativas dos investidores sobre a política econômica, o equilíbrio das contas públicas e a condução fiscal do próximo mandato. O comportamento dos ativos, entretanto, não determina sozinho o desempenho futuro da economia.

O que observar agora: a composição da equipe econômica, as medidas fiscais anunciadas, as prioridades orçamentárias e a capacidade de construir previsibilidade para empresas e investidores.

Para o empresário, o mais importante é não confundir a reação imediata do mercado com uma previsão definitiva para toda a economia. O cenário poderá mudar conforme forem anunciadas medidas concretas.

Fonte: Reuters, cobertura dos mercados brasileiros em 26/10/2026.

DÓLAR: A VOLATILIDADE PODE ENCARECER INSUMOS E CONTRATOS

Na sexta-feira, 23 de outubro, o dólar comercial fechou a R$ 4,993, acumulando queda semanal de aproximadamente 1,58%.

Após o resultado eleitoral, a moeda sofreu forte pressão de alta nos mercados internacionais nesta segunda-feira. As referências de contratos futuros chegaram a níveis próximos de R$ 5,60, em um movimento extraordinário de ajuste de posições.

É importante distinguir esses valores das cotações oficiais do mercado à vista brasileiro, cujo fechamento ainda não estava disponível no momento desta atualização.

Impactos para as empresas:

Importadores podem enfrentar aumento do custo de mercadorias, componentes e equipamentos.

Indústrias dependentes de insumos importados podem sofrer pressão sobre a margem de contribuição.

Exportadores podem obter mais reais por receitas em moeda estrangeira, mas esse benefício depende dos custos e dos contratos.

Empresas de logística podem enfrentar efeitos indiretos se a alta cambial pressionar combustíveis e insumos.

A recomendação é revisar a exposição cambial, verificar contratos em aberto e evitar assumir compromissos com base em uma cotação excepcional.

BOLSA EM QUEDA: O MERCADO FINANCEIRO NÃO É A ECONOMIA INTEIRA

Na sexta-feira, o Ibovespa fechou aos 205.082,56 pontos. Nesta segunda-feira, a reação ao resultado eleitoral provocou uma queda intensa, levando à interrupção temporária das negociações.

O episódio demonstra como expectativas políticas e fiscais podem alterar rapidamente os preços dos ativos. A Bolsa pode cair mesmo quando determinados setores da economia continuam vendendo, produzindo ou contratando.

Para micro e pequenas empresas, o efeito mais relevante pode aparecer indiretamente: maior incerteza, mudanças nas condições de crédito, oscilações cambiais e adiamento de decisões de investimento.

A empresa deve concentrar a gestão no que pode controlar: caixa, custos, endividamento, produtividade, preços e relacionamento com clientes.

PRÉVIA DA INFLAÇÃO DESACELERA, MAS A PRESSÃO NÃO DESAPARECE

O IPCA-15 de outubro subiu 0,32%, menos da metade da alta de 0,70% registrada em setembro. Apesar da desaceleração mensal, o índice acumulou 4,62% em 12 meses, acima do teto de 4,5% da meta.

O grupo Alimentação e Bebidas subiu 0,88% em outubro, e os alimentos consumidos em casa aumentaram 1,01%. Já Habitação apresentou queda, influenciada pela redução do custo da energia elétrica residencial após a mudança da bandeira tarifária.

O resultado evidencia que a inflação é composta por movimentos distintos. A redução de um componente pode aliviar o índice geral, enquanto alimentos e outras despesas continuam pressionando o orçamento.

FIQUE DE OLHO

A eleição terminou. Agora começa a cobrança da conta

O empresário já conhece a rotina: quando termina uma negociação, começa a hora de cumprir o combinado. Na política, a lógica deveria ser a mesma.

O Brasil teve o resultado do pleito a favor de Luiz Inácio Lula da Silva para um quarto mandato presidencial, com 51,79% dos votos "válidos", contra 48,21% de Flávio Bolsonaro. A posse está prevista para 5 de janeiro de 2027.

A eleição acabou, será? Mas as dúvidas que preocupam quem produz, emprega e investe continuam abertas.

O que será feito para conter o avanço da dívida? Como o governo pretende financiar os compromissos anunciados? Haverá revisão de despesas? Como ficará o ambiente tributário? E que medidas serão adotadas para recuperar a confiança de quem precisa investir por vários anos?

O resultado das urnas define quem governará. Não resolve, por si só, os problemas das contas públicas.

A DÍVIDA NÃO ESPERA O NOVO MANDATO

A situação fiscal será um dos grandes desafios de 2027.

Em agosto, a dívida bruta do Governo Geral alcançou 82,9% do PIB, o maior patamar em cinco anos, segundo dados divulgados naquele período.

Além disso, estimativas da Instituição Fiscal Independente e levantamentos sobre medidas anunciadas pelo governo colocaram em evidência o impacto potencial de iniciativas de crédito, benefícios, subsídios e renúncias tributárias sobre as contas públicas. Um levantamento divulgado em outubro estimou em aproximadamente R$ 290 bilhões o volume de medidas consideradas em 2026 e 2027, embora nem todas representem despesa primária direta ou tenham o mesmo efeito sobre a dívida.

É importante distinguir empréstimos, renúncias fiscais e despesas efetivas: seus impactos não são idênticos. Mas o conjunto reforça uma questão fundamental: qual será o custo dos compromissos assumidos e como eles serão financiados?

O país precisa de políticas públicas, investimentos e proteção social. O debate é sobre como financiá-los de forma sustentável, sem transformar a dívida crescente em um obstáculo permanente ao investimento privado.

A PROMESSA QUE INTERESSA AGORA É A DO AJUSTE

Durante a campanha, propostas de ampliação de programas, crédito para pequenos negócios e mudanças em benefícios ganharam destaque. Agora, o governo terá de apresentar a execução dessas medidas, suas fontes de recursos e sua compatibilidade com o orçamento.

Para o empresário, não basta saber que haverá uma iniciativa de apoio ao empreendedor.

É necessário entender quem terá direito, quais serão as condições, quando ela entrará em vigor e se dependerá de aprovação legislativa ou regulamentação.

O mesmo vale para as promessas de crescimento, redução de juros e melhoria do ambiente de negócios.

A diferença entre anúncio e resultado está na execução.

O próximo governo precisará demonstrar como pretende compatibilizar suas prioridades com o controle das despesas e a estabilização da dívida. Sem uma trajetória fiscal confiável, o custo de financiamento pode continuar pressionado.

OS JUROS PODEM CAIR, MAS NÃO BASTA OLHAR A SELIC

O Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira, 26 de outubro, trouxe uma projeção de inflação de 5,19% para 2026 e de 4,34% para 2027. A expectativa de crescimento do PIB ficou em 1,80% para 2026 e 1,31% para 2027. Para a Selic no fim de 2027, a mediana das estimativas caiu para 11,75%.

Esses números são projeções de mercado, não resultados garantidos. Ainda assim, ajudam a dimensionar o desafio.

Mesmo que os juros básicos comecem a cair, isso não significa que todas as empresas terão crédito barato. O custo final depende também do risco de cada negócio, das garantias, do prazo, da inadimplência e das condições de financiamento.

Uma empresa endividada não pode montar seu planejamento contando apenas com a expectativa de que os juros diminuirão.

Precisa calcular quanto consegue pagar nas condições atuais e o que acontecerá se a queda demorar.

SEGURANÇA JURÍDICA É PARTE DO CUSTO DE FAZER NEGÓCIOS

Outro tema que não pode desaparecer depois da eleição é a previsibilidade das regras.

O empresário precisa saber como serão aplicadas as normas tributárias, trabalhistas e regulatórias, como contratos serão interpretados e quais mecanismos estarão disponíveis quando houver controvérsias.

A Justiça precisa ser independente, e decisões podem ser contestadas pelos meios legais. O que o setor produtivo necessita é de procedimentos transparentes, fundamentação consistente e estabilidade suficiente para planejar investimentos de longo prazo.

Quando há dúvidas relevantes sobre a interpretação de regras ou mudanças frequentes no ambiente regulatório, aumenta a dificuldade de estimar o retorno de um projeto.

E, diante de maior incerteza, muitas empresas preferem esperar.

O dinheiro que deixa de ser investido em máquinas, instalações, tecnologia e contratação não produz a expansão que poderia gerar.

A EMPRESA NÃO PODE FINANCIAR A INCERTEZA INDEFINIDAMENTE

Enquanto o governo organiza suas prioridades para o novo mandato, o empresário precisa fazer o próprio planejamento.

Não é necessário interromper todos os investimentos, nem tomar decisões precipitadas por causa do resultado eleitoral. É necessário avaliar os riscos com método.

O fechamento de 2026 deve incluir uma revisão das dívidas, dos contratos, da necessidade de capital de giro e dos investimentos previstos para o próximo ano.

Também é importante testar diferentes cenários de faturamento, custos, inflação e juros.

Se a empresa depender de crédito novo para manter suas despesas correntes, precisa identificar o problema antes que a renegociação se torne urgente.

Se trabalha com contratos de longo prazo, deve avaliar se preços, prazos e cláusulas protegem adequadamente sua margem.

E, se pretende crescer, precisa distinguir oportunidades reais de projetos que só parecem rentáveis enquanto o dinheiro está barato.

2027 SERÁ O ANO DAS RESPOSTAS

A reeleição encerra uma etapa política, mas abre uma nova fase de cobrança por resultados.

O governo precisará mostrar como pretende administrar as despesas, financiar seus compromissos, estabilizar a dívida e criar condições para que a economia cresça de forma sustentável.

O Congresso terá papel decisivo nas medidas que dependerem de aprovação legislativa.

E o setor produtivo precisará acompanhar não apenas os anúncios do Executivo, mas também o orçamento, a legislação e os resultados efetivamente entregues.

O Brasil não pode tratar o crescimento da dívida como um detalhe, nem imaginar que a expansão de programas e benefícios elimina a necessidade de financiar suas despesas.

A conta pública precisa fechar. E o ambiente de negócios precisa permitir que as empresas fechem suas próprias contas.

O empresário não pede garantia de lucro, crédito ilimitado ou ausência de riscos. Pede condições para trabalhar, investir, contratar e competir sob regras claras.

A eleição passou. Agora, o discurso precisa se transformar em política econômica, responsabilidade fiscal e previsibilidade.

Porque o governo tem quatro anos para cumprir seu programa.

O empresário precisa pagar a folha, os fornecedores, os impostos e o financiamento todos os meses.

A partir de agora, a cobrança não é mais pelo que foi prometido. É pelo que será entregue e por quem pagará a conta.

Fique de Olho.

R2 PERÍCIAS
GRAFOTÉCNICA E FALSIDADE DOCUMENTAL

Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



www.r2pericias.com.br E-mail: contato@r2pericias.com.br Tel.: (41) 3233-7794 | (41) 99654-0202

JORNAL POLO BRASIL

Geral

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Piracema: restrição à pesca começa domingo e reforça proteção a peixes nativos no Paraná

O período de defeso da Piracema começa neste domingo (1º) no Paraná, e segue até 28 de fevereiro de 2027. A medida restringe a pesca de espécies nativas durante a fase de reprodução natural dos peixes na bacia hidrográfica do Rio Paraná, incluindo o Rio Iguaçu e sua extensão.

A ação é regulamentada pela Portaria IAT nº 377/2022, do Instituto Água e Terra (IAT), e pela Instrução Normativa nº 25/2009 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), e abrange também o transporte e a comercialização.

Para comércio de peixes nativos com origem pesqueira é obrigatória a declaração de estoque. O prazo para a manifestação termina na quarta-feira (4). Devem declarar todos os peixes in natura, resfriados ou congelados, provenientes de águas continentais, os pescadores profissionais, colônias e associações de pesca, além de frigoríficos, peixarias, entrepostos, supermercados, hotéis, restaurantes, bares e estabelecimentos similares.

O procedimento precisa ser protocolado exclusivamente de forma online pelo portal do e-Protocolo PR. A fiscalização será realizada pelo IAT, com apoio do Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA).

- CastraPet beneficiou 15,8 mil animais do Litoral e RMC; confira agenda de novembro

A pesca em desacordo com as normas ambientais está sujeita às sanções previstas na legislação, incluindo multas e apreensão de pescado, equipamentos e embarcações, conforme a infração constatada. Os valores das penalidades variam de acordo com o enquadramento legal e as circunstâncias da ocorrência.

Na temporada anterior, entre novembro de 2025 e fevereiro de 2026, as operações do Instituto alcançaram 41 municípios, em seis forças-tarefas. O balanço registrou 222 quilos de pescado apreendido, 20 Autos de Infração Ambiental e R$ 169.262 em multas. As equipes também abordaram 554 embarcações.

REPRODUÇÃO DOS PEIXES

A Piracema corresponde a uma fase decisiva para a manutenção das populações de peixes. Nesse período, espécies nativas fazem deslocamentos associados à reprodução e ficam mais vulneráveis à captura. As restrições buscam favorecer a reprodução natural, contribuir para a renovação dos estoques pesqueiros e conservar os ambientes aquáticos.

- Paraná vai fechar o ano com mais de 15 milhões de espécies nativas distribuídas desde 2019

As normas abrangem a bacia hidrográfica do Rio Paraná, incluindo o rio principal, formadores, afluentes, lagos, lagoas marginais, reservatórios e outras coleções de água relacionadas à bacia de contribuição. O regramento também se aplica à Bacia do Rio Iguaçu, como parte integrante do sistema do Rio Paraná, e segue rigorosamente as mesmas regras e restrições.

Entre as espécies nativas protegidas durante o período estão bagre, dourado, jaú, pintado, lambari, mandi-amarelo, mandi-prata e piracanjuva. Isso vale também para o piauçu (Leporinus macrocephalus), que, apesar de ser considerado exótico, fica preservado por ser encontrado em bacias locais.

Não entram na restrição peixes considerados exóticos, que foram introduzidos no meio ambiente pelo homem, como bagre-africano, black-bass, carpa, corvina, peixe-rei, sardinha-de-água-doce, piranha-preta, tilápia, tucunaré e zoiudo, bem como espécies híbridas, que são organismos resultantes do cruzamento de duas espécies.

- Estado vai instalar 23 flutuantes no Litoral com investimento de R$ 30,9 milhões

Segundo o gerente de Monitoramento e Fiscalização do IAT, Álvaro César de Goes, o cumprimento das regras durante a Piracema é fundamental para a proteção das espécies nativas e a conservação dos recursos pesqueiros.

"Durante o período de defeso, é fundamental respeitar as restrições à pesca para garantir a reprodução natural dos peixes e contribuir para a conservação das espécies nativas. A fiscalização atua para assegurar o cumprimento da legislação ambiental e proteger os recursos naturais", afirma.

DENÚNCIAS

A população pode colaborar com a proteção dos rios e das espécies nativas por meio de denúncias de pesca irregular. As informações podem ser encaminhadas, de forma anônima, pelo telefone 181. ***IAT***

Foto: IAT



Defeso segue até 28 de fevereiro de 2027 e estabelece regras para a atividade pesqueira durante o ciclo de reprodução. Fiscalização terá atuação do Instituto Água e Terra e da Polícia Militar Ambiental

Como identificar se uma assinatura é falsa: o método por trás do laudo

Entenda o processo comparativo, a importância dos padrões gráficos e por que semelhanças e diferenças sempre caminham juntas

Por Fernando Raasch (*)

Não é raro, dentro ou fora do meio jurídico, surgir a dúvida: "essa assinatura é mesmo dele?". As assinaturas concentram a maior parte desses questionamentos porque são elas que expressam ciência e concordância com o conteúdo de um documento. E a resposta não vem de impressão pessoal nem de talento artístico. Identificar a autenticidade ou a falsidade de uma assinatura é um processo técnico, com método, instrumental e critérios definidos.

Tudo começa pela comparação

A perícia grafotécnica é essencialmente comparativa. O perito confronta a assinatura questionada, aquela sobre a qual recai a suspeita, com um conjunto de assinaturas reconhecidamente autênticas da pessoa a quem ela é atribuída. São os chamados padrões gráficos.

A qualidade da conclusão depende diretamente da qualidade desses padrões. Por isso, a literatura técnica estabelece quatro requisitos:

- **Autenticidade:** os padrões devem comprovadamente terem sido lançados pela pessoa a quem foram atribuídos. Servem documentos que ela reconheça como seus, documentos já reconhecidos judicialmente ou assinaturas colhidas na presença de autoridade, com identificação rigorosa de quem as fornece.
- **Adequabilidade:** os padrões devem ser produzidos em condições semelhantes às do documento questionado: mesmo tipo de escrita (cursiva ou de forma), instrumento escritor parecido, suporte equivalente e pessoa bem acomodada, sem pressões.
- **Quantidade:** é preciso colecionar material suficiente para que o perito conheça os hábitos gráficos da pessoa e a sua faixa de variação natural. Para assinaturas, recomenda-se um número expressivo de lançamentos, frequentemente na casa de dezenas.
- **Contemporaneidade:** os padrões devem ser próximos, no tempo, da assinatura questionada. A escrita muda ao longo da vida, e comparar uma assinatura de dez anos atrás com amostras de hoje pode levar a erro. Em geral, busca-se um intervalo de dois a três anos em torno da data do documento, para mais e para menos.

O QUE O PERITO OBSERVA

Com os padrões em mãos, o perito examina a assinatura sob ampliação, com lupas, microscópios e iluminação adequada, e compara dois grandes grupos de elementos.

Os **elementos gerais** incluem calibre (tamanho), inclinação, espaçamentos, alinhamento, proporções e valores angulares e curvilíneos. Os **elementos genéticos** revelam como o traço foi construído: pressão, velocidade, ritmo, sentido dos movimentos, ataques (o início do traço), remates (o final), paradas e retomadas.

Uma falsificação pode reproduzir bem a forma geral. Dificilmente reproduz a dinâmica. Tremores, retoques, sobrecarga de tinta e hesitações onde o autor verdadeiro escreve com fluidez são sinais clássicos de imitação.

SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS: SEMPRE JUNTAS

Deve-se levar em conta que assinaturas autênticas também apresentam diferenças entre si. Ninguém consegue assinar duas vezes de forma absolutamente idêntica. Aliás, quando duas assinaturas coincidem perfeitamente, sobrepondo-se traço a traço, a suspeita é de que ao menos uma delas seja cópia, montagem ou decalque.

Por outro lado, uma falsificação pode ficar muito parecida com o original. Por isso o perito jamais conclui pela autenticidade apenas porque encontrou semelhanças, nem pela falsidade apenas porque encontrou diferenças. Como ensina Del Picchia, uma das maiores referências da área, semelhanças e diferenças coexistem tanto nas escritas autênticas quanto nas falsas, e em cada confronto todas devem ser apontadas, analisadas e explicadas.

CURSIVA OU REBUSCADA: TODA ASSINATURA É ÚNICA

Há quem acredite que a assinatura cursiva, semelhante à letra do dia a dia, seja mais vulnerável. Ela pode ser mais fácil de imitar à primeira vista, mas continua carregando características exclusivas de quem a lança. Assinaturas rebuscadas, com traços que não formam letras legíveis, também podem ser imitadas por falsários habilidosos, às vezes até com mais facilidade. Em qualquer caso, a análise minuciosa identifica a imitação.

O RESULTADO: UM DOCUMENTO TÉCNICO QUE SE SUSTENTA

O produto final é um laudo ou parecer técnico que apresenta, com fotografias e assinalamentos e fundamentação técnica, cada etapa da análise e uma conclusão clara. É esse documento que advogados e juízes usarão como prova, as quais podem ser aplicadas em diferentes momentos de um processo judicial ou em uma condução extrajudicial.

PRECISA VERIFICAR UMA ASSINATURA?

A R2 Perícias realiza exames grafotécnicos em assinaturas, rubricas e manuscritos, orientando também a correta obtenção dos padrões gráficos, etapa que muitas vezes define o sucesso da perícia. Antes de contestar ou defender um documento, consulte um profissional.



Fernando Raasch - Perito Grafotécnico e Documentoscópico | R2 Perícias
fernando@r2pericias.com.br





Reflexão

Fé em Tempos de Silêncio: Verdadeiramente tu és o Deus que te ocultas, o Deus de Israel, o Salvador.

Isaías 45:15.

Verdadeiramente tu és o Deus que te ocultas, o Deus de Israel, o Salvador significa que Deus muitas vezes age de forma misteriosa e silenciosa nos bastidores da história e da vida humana, mesmo quando parece distante ou ausente.

Deus não se esqueceu de você. Ele conhece a sua luta e, no momento certo, agirá. Continue confiando e esperando Nele.

Romanos 12: 12. Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração.



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES

IRON MESAS: inovação, durabilidade e personalização para levar a identidade de cada marca ao esporte







A inovação sempre esteve presente no conceito das mesas IRON Tênis de Mesa, idealizadas pela CRIO NOVO, empresa que desenvolve produtos exclusivos no Brasil e tem como propósito unir criatividade, funcionalidade e diferenciação.

Entre os principais diferenciais da IRON está sua proposta construtiva: mesas feitas em aço carbono, com tratamento do metal e pintura eletrostática de alta durabilidade, desenvolvidas para oferecer resistência, qualidade e um visual diferenciado. A marca também se destaca pela possibilidade de personalização da rede em aço carbono, com desenhos e logotipos produzidos por corte a laser.

Agora, a CRIO NOVO apresenta mais uma novidade: a possibilidade de personalizar as cores das mesas IRON de acordo com a identidade visual de cada cliente.

A novidade amplia as possibilidades de aplicação do produto em diferentes ambientes. Empresas poderão utilizar as cores de sua própria marca; prefeituras poderão integrar as mesas à identidade visual de seus projetos esportivos e espaços públicos; e escolas, clubes e condomínios poderão escolher combinações que representem suas cores e valores.

A proposta vai além da estética. A personalização transforma a mesa em um elemento de identidade, valorizando o ambiente e fortalecendo a presença de uma marca junto a seus clientes, colaboradores, alunos e à comunidade.

Com essa iniciativa, a CRIO NOVO reforça seu compromisso com a criação de soluções diferenciadas, mostrando que equipamentos esportivos também podem unir tecnologia, resistência, design e identidade visual.







A Summer Ducha Móvel apresenta uma nova modalidade de negócio

A Summer Ducha Móvel apresenta uma nova modalidade de negócio:

PRIVATE LABEL, ou Marca Própria.

A proposta permite que empresas contratem a Summer para fabricar produtos personalizados que serão comercializados com a própria marca, identidade visual e características definidas pelo cliente.

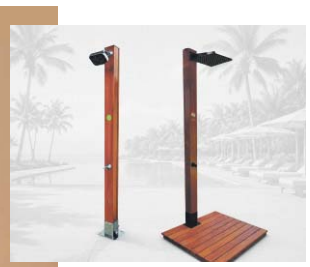
Mais do que fabricar produtos, a Summer Ducha Móvel busca criar soluções sob medida para empresas que desejam ampliar seu portfólio, fortalecer sua identidade e oferecer produtos diferenciados ao mercado.

O QUE É PRIVATE LABEL?

O modelo Private Label consiste na fabricação terceirizada de produtos para uma empresa, que posteriormente comercializa esses produtos utilizando seu próprio nome, marca, etiqueta e identidade visual.

Com essa modalidade, a Summer Ducha Móvel abre novas possibilidades para empresas que desejam





levar sua marca ainda mais longe, contando com uma estrutura especializada de produção e desenvolvimento.

Entre os principais benefícios da modalidade estão:

- PRODUTO COM SUA MARCA!

Os produtos podem ser personalizados de acordo com a identidade da empresa, incluindo marca, etiqueta e elementos de identificação visual.

- QUALIDADE COMPROVADA!

A Summer Ducha Móvel trabalha com materiais e acabamentos de alto padrão, buscando garantir qualidade e durabilidade aos produtos fabricados.

- FOCO NO QUE IMPORTA!

Enquanto a empresa concentra seus esforços em vendas, marketing e crescimento, a Summer fica responsável pela produção.

- FLEXIBILIDADE!

A fabricação pode ser realizada sob demanda, de acordo com a necessidade de cada parceiro e seu planejamento comercial.

- PARCERIA ESTRATÉGICA!

Mais do que atuar como fornecedora, a Summer Ducha Móvel busca estabelecer uma relação de parceria com seus clientes, contribuindo para o fortalecimento e o crescimento de suas marcas.

COMO FUNCIONA:

O processo é dividido em cinco etapas:

1. Alinhamento

A Summer entende as necessidades, objetivos e expectativas do parceiro.

2. Personalização

São aplicadas a marca, as cores e a identidade visual da empresa ao produto.

3. Produção

A fabricação é realizada com foco em qualidade e cumprimento dos prazos estabelecidos.

4. Entrega

O produto é preparado para chegar ao cliente e ser disponibilizado ao consumidor final.

5. Resultados

O objetivo é contribuir para o fortalecimento da Marca parceira e sua presença no mercado.

A proposta da Summer Ducha Móvel é unir sua experiência em fabricação à identidade de outras empresas, criando produtos que representem cada marca e ampliem suas possibilidades de atuação.

A Summer Ducha Móvel convida empresas interessadas em desenvolver produtos com sua própria identidade a conhecer a modalidade Private Label e estabelecer uma nova parceria comercial.

- Summer Ducha Móvel - sua marca em experiências memoráveis.

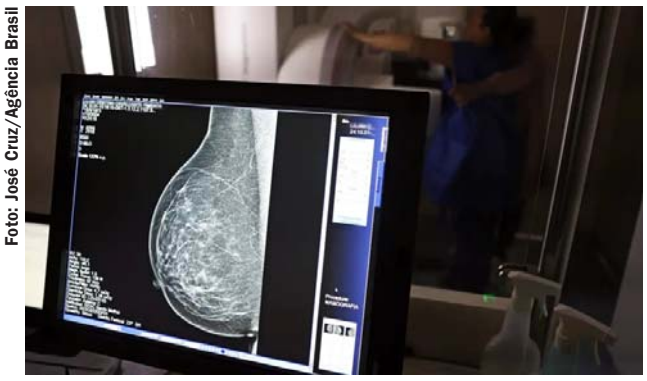
JORNAL POLO BRASIL

SAÚDE

Médicos lançam guia para evitar recusa de mamografia digital

Preenchimento incorreto pode levar à negativa do exame por planos

Foto: José Cruz/Agência Brasil



Entidades médicas que atuam na prevenção, no diagnóstico e no tratamento do câncer de mama divulgaram esta semana orientações sobre como fazer o pedido da mamografia digital que, se não for preenchido com cautela, pode ser negado ou interpretado de forma equivocada por operadoras de planos de saúde.

O documento, assinado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e pela Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), tem como objetivo ampliar o acesso ao exame, considerado um dos principais métodos de rastreamento, diagnóstico e acompanhamento do câncer de mama.

Em nota, o CBR destacou que, desde 1º de outubro, os planos de saúde são obrigados a oferecer acesso à mamografia digital sem restrição de idade ou gênero, sempre que houver indicação médica. As entidades, entretanto, receberam relatos de que questões relacionadas ao preenchimento dos pedidos têm sido utilizadas para negar o procedimento ou realizar uma modalidade diferente da solicitada.

"Um pedido justificado e objetivo permite que o estabelecimento de saúde identifique o procedimento corretamente, reduz falhas nos fluxos de autorização e evita que a modalidade digital indicada pelo médico seja interpretada equivocadamente como uma mamografia convencional", destacou o CBR.

ORIENTAÇÕES

O documento preparado pelas entidades propõe aos médicos uma orientação objetiva sobre o tema: sempre que a modalidade digital for a indicada, o pedido deve registrar expressamente "mamografia digital" e não apenas "mamografia". A solicitação também deve informar a finalidade clínica, que pode ser rastreamento, investigação diagnóstica, controle de alteração mamária ou acompanhamento de tratamento.

A orientação também se dirige a clínicas, serviços de diagnóstico por imagem e operadoras, que devem atualizar pedidos, formulários, sistemas e fluxos de autorização para incorporar a nova regra.

ENTENDA

Antes da alteração feita pela ANS, a cobertura obrigatória para mamografia digital valia apenas para mulheres de 40 a 69 anos. Com a resolução normativa, idade ou gênero não podem ser usados isoladamente para negar o procedimento, desde que ele tenha sido indicado por um médico.

"A mamografia convencional já era coberta para qualquer pessoa, mas a digital era a única que tinha a faixa etária como barreira. Além disso, as imagens ficam armazenadas em formato digital, o que facilita o acompanhamento da evolução clínica e permite que diferentes especialistas avaliem os resultados", concluiu o CBR.

Agência Brasil

Anvisa proíbe venda de picolé com melatonina e suplemento de proteína

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu, nesta segunda (26), recolher e proibir a comercialização de dois produtos alimentícios, um picolé e um suplemento, por conterem ingredientes que não passaram por avaliação de segurança.

O Picolé Bentô Gelatos Magnésio + Inositol Relief 3.0., fabricado pela empresa ABB Gelateria Ltda, está proibido porque ingredientes do produto, a melatonina e o inositol, foram autorizados apenas para uso em suplementos alimentares e em composto líquido pronto para consumo (inositol).

A Anvisa determinou ainda o recolhimento do produto Body Strong Proetein, sabor cacau, da marca Equaliv. fabricado pela Althaia S.A Indústria Farmacêutica.

O suplemento alimentar contém peptistrong, que é uma proteína de fava hidrolisada, ingrediente que não passou, segundo a Anvisa, por avaliação de segurança para uso em alimentos.

Na decisão, a Anvisa explica que houve publicidade irregular com a veiculação de alegações terapêuticas de "prevenção de sarcopenia" e "suporte nutricional para preservação da massa magra em pessoas que usam canetas emagrecedora (GLP-1)".

Como não houve ausência de regularização sanitária, a Anvisa suspendeu também a fabricação, a venda, a distribuição, a propaganda e o uso do produto.

Agência Brasil

GUARATUBA

Secretaria da Agricultura participa de curso de produção de abelhas sem ferrão

Foto: Prefeitura de Guaratuba - Secretaria da Agricultura



A equipe da Secretaria Municipal da Agricultura participou do curso de Produção de Abelhas sem Ferrão, que foi realizado entre os dias 21 e 23 de outubro, em Guaratuba.

A capacitação foi promovida pelo SENAR-PR, em parceria com a Prefeitura Municipal, o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e com apoio da Associação de Meliponicultores (AME-Litoral), com o objetivo de ampliar conhecimentos sobre a criação e o manejo de abelhas sem ferrão, incentivando a preservação dessas espécies e o desenvolvimento de práticas sustentáveis no meio rural.

A criação desse gênero de abelhas é chamada de Meliponicultura e envolve abelhas nativas sem ferrão pertencentes ao grupo Meliponini, como Jataí e Mandaçaia, que possuem o ferrão atrofiado. Enquanto a Apicultura é voltada exclusivamente para abelhas do gênero Apis mellifera como a abelha europeia e a africanizada que possuem ferrão funcional e são de origem exótica. A iniciativa reforça a importância da qualificação técnica, da educação ambiental e da busca por conhecimentos que contribuam para o fortalecimento da agricultura e a valorização da biodiversidade local.

Vem aí a 2ª edição do Largo Bier Fest!

De 30 de outubro a 1º de novembro, o Largo da Carioca será o ponto de encontro para quem gosta de cervejas artesanais, boa gastronomia e música animada!

Serão três dias de festa, com artistas locais e regionais e bandas de tradição alemã, como Verde Vale, Sonatas e Vox Tureck, que já animaram grandes eventos como a Oktoberfest e a München!" "Chamem a galera e venham brindar, dançar e curtir essa festa no Largo da Carioca, coração de Guaratuba!

Largo Bier Fest: cerveja artesanal, música e diversão! Prost!

Publicidade Legal

ERRATA
Copart do Brasil Organização de Leilões Ltda.
CNPJ - 15.517.191/0006-82
Miguel Donha Junior - Leiloeiro Oficial
Matrícula:14/256L - Jucepar
www.donhaleiloes.com
Conforme publicação no dia **06/10/2026 Leilão N.º: 10491 - Lote N.° 71** no **Jornal Polo Brasil**,
Veículo: CHEVROLET CLASSIC
Placa: IPA9J29 Chassi: 8AGSA19909R105284 Normal
Ano/Mod: 2008/2009



Rio Uruguai está em elevação e atinge cota de alerta em Uruguaiana

Defesa Civil adverte para risco alto de inundação na região gaúcha

O nível do Rio Uruguai voltou a subir em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul (RS), informa a Defesa Civil da cidade. Uma elevação de 60 centímetros ocorreu em 24 horas. O Serviço Geológico do Brasil (SGB) informou que às 16h45 desta quarta-feira (28), o Rio Uruguai estava 8,33 metros acima do nível normal e atingiu a cota de alerta.

De acordo o coordenador municipal da Defesa Civil, Paulo Woutheres, a expectativa é de que o cenário seja de crescimento nos próximos dias. "Está subindo e deve continuar, no mínimo até sábado", avaliou. A Defesa Civil segue monitorando o avanço não somente no município de Uruguaia, mas em toda região cortada pelo Rio Uruguai.

A prefeitura de Uruguaiana informou que, devido à cheia do Rio Uruguai, o município tem 41 desabrigados (12 famílias) e 176 desalojados (69 famílias) que estão fora de casa em razão da elevação do nível do rio.

Balanço da prefeitura mostra que os desalojados estão em casa de parentes ou conhecidos. Os desabrigados foram levados para o Centro Esportivo Zona Leste, no bairro Santo Inácio, e no Centro Esportivo Nova Esperança.

A prefeitura e a Defesa Civil prestam atendimento às famílias nas áreas da saúde, segurança e assistência social. Os desabrigados contam com apoio da 2ª Brigada de Cavalaria Mecanizada do Exército Brasileiro e da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Seinfra).

Balanço do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) apontava para uma primavera chuvosa e com episódios recorrentes de tempestade e cheias, especialmente na Fronteira Oeste e na Metade Norte do estado do Rio Grande do Sul, por influência do El Niño 2026-2027.

Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



A previsão é de que a bacia do Rio Uruguai se mantenha acima do nível até o final de novembro.

PREVISÃO

De acordo com o Inmet, a previsão é de chuva nesta quinta-feira (29), na Região Sul, principalmente no Paraná e em Santa Catarina, onde chove com trovoadas isoladas.

Para o Paraná e para o norte de Santa Catarina, está vigente aviso amarelo de perigo potencial para tempestades. Também existe possibilidade de chuva isolada no norte do Rio Grande do Sul, mas, nas demais áreas do estado gaúcho, o sol aparece entre muitas nuvens e não deve chover.

O dia será frio em Curitiba (PR), com mínima de 13 °C e máxima de apenas 18 °C. Em Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS), as temperaturas ficam amenas, com máxima de 23 °C.

Para esta sexta-feira (30), a chuva continua em grande parte da Região Sul. O tempo fica mais fechado em Santa Catarina, onde chove com trovoadas ao longo de todo o dia. No oeste, centro, sul e leste do Paraná e no norte do Rio Grande do Sul, ocorrem pancadas de chuva com trovoadas isoladas.

A meteorologia divulgou um aviso amarelo de perigo potencial para tempestades no Paraná, em Santa Catarina e no norte do Rio Grande do Sul. Também existe possibilidade de chuva isolada no norte do Paraná e na região de Porto Alegre (RS). Em grande parte do oeste e em toda a faixa sul do Rio Grande do Sul, o céu fica com muitas nuvens, mas não há previsão de chuva.

As temperaturas continuam amenas. Em Curitiba (PR), a mínima será de 15 °C e a máxima não deve passar dos 20 °C. Em Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS), as temperaturas variam entre a mínima de 16 °C e a máxima, de 22 °C.

Douglas Corrêa - Repórter da Agência Brasi

Países Baixos anunciam US$500 mi em fundo florestal criado pelo Brasil

O governo dos Países Baixos (Holanda) anunciou nesta segunda-feira (26) que pretende investir US$500 milhões no Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês). O mecanismo internacional de financiamento foi idealizado pelo Brasil e lançado durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), realizada em Belém, em 2025.

O aporte não será feito todo de uma vez, mas dividido ao longo de um período de 10 anos. Segundo o anúncio do governo, o investimento reforça a ambição do país em relação às metas climáticas internacionais e à biodiversidade.

O ministro do Comércio Exterior e Cooperação para o Desenvolvimento, Sjoerd Sjoerdsma, disse que preservar as florestas é fundamental para enfrentar as mudanças climáticas, que ameaçam segurança, prosperidade e liberdades.

"Isso reduz as emissões e é essencial para a resiliência dos ecossistemas, da biodiversidade e do abastecimento alimentar global. Por meio deste compromisso, oferecemos aos países um incentivo sólido e previsível para proteger e conservar suas florestas tropicais", disse Sjoerdsma.

Com o anúncio, os Países Baixos passam a integrar uma coalizão internacional que já anunciou intenção de contribuir com o investimento. Entre os países, estão Brasil, Noruega, Luxemburgo, Indonésia, Alemanha, França, Portugal e Reino Unido.

Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Os investidores que comprarem os títulos emitidos pelo TFFF receberão juros fixos e estáveis. Já os países que conseguirem recuperar e manter suas florestas de pé serão recompensados financeiramente por esse esforço. Eles só receberão os valores após verificação por imagens de satélite que confirmem níveis de desmatamento abaixo de limites pré-definidos.

O fundo também prevê um protagonismo das populações indígenas e povos e comunidades tradicionais, que desempenham papel direto na proteção das florestas. O mecanismo propõe destinar pelo menos 20% dos pagamentos nacionais a essas populações.

Os idealizadores do TFFF estimam que ele poderá proteger mais de 1 bilhão de hectares de florestas em mais de 70 países. O objetivo é arrecadar, pelo menos, US$ 125 bilhões. Desse montante, US$ 100 bilhões deverão vir do setor privado, enquanto os outros US$ 25 bilhões são esperados de governos pelo mundo

Rafael Cardoso - Repórter da Agência Brasil



JORNAL POLO BRASIL

Geral

Espanha confirma 69 mortos em colisão entre trens de alta velocidade

Equipes de resgate seguem os trabalhos em Urda; investigação busca esclarecer as causas do acidente e greve de maquinistas provoca alterações no transporte ferroviário.

A colisão entre dois trens de alta velocidade na Espanha deixou 69 mortos, segundo o balanço oficial divulgado nesta quinta-feira (29). O acidente ocorreu na quarta-feira (28), nas proximidades de Urda, na região de Castilla-La Mancha, e mobilizou equipes de emergência que continuavam trabalhando no local para retirar os destroços e atender às consequências da tragédia.

O número de vítimas foi retificado após a Comissão de Investigação de Acidentes Ferroviários (CIAF), vinculada ao Ministério dos Transportes espanhol, divulgar inicialmente uma estimativa de 74 mortos. As autoridades de Castilla-La Mancha mantiveram o balanço de 69 vítimas fatais.

As informações sobre os feridos também passaram por atualizações ao longo do atendimento. Em balanço divulgado na quinta-feira, o governo regional informou que 50 pessoas permaneciam hospitalizadas em Castilla-La Mancha. O total de feridos divulgado por diferentes fontes variava conforme a abrangência dos registros e o momento da atualização.

GOVERNO PROMETE ESCLARECER AS CAUSAS

O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, afirmou que a investigação deverá esclarecer as circunstâncias do acidente e eventuais responsabilidades. A apuração busca reconstruir a sequência dos acontecimentos que levou à colisão.

Até a divulgação das conclusões oficiais, não é possível atribuir definitivamente a responsabilidade pelo desastre. As autoridades precisam esclarecer as condições de circulação dos trens e verificar o funcionamento dos sistemas envolvidos.



A tragédia mobilizou autoridades nacionais e regionais e levou ao cancelamento de compromissos políticos. O atendimento aos feridos, a identificação das vítimas e o apoio aos familiares permaneceram entre as prioridades.

GREVE DE MAQUINISTAS AFETA A CIRCULAÇÃO

O Sindicato Espanhol de Maquinistas e Ajudantes Ferroviários (Semaf) manteve a greve de 24 horas convocada antes do acidente para esta quinta-feira. A mobilização reivindica melhorias estruturais na segurança ferroviária e o cumprimento de compromissos assumidos pelo setor.

O sindicato manifestou solidariedade às vítimas e às famílias e defendeu cautela na avaliação das causas do acidente até que os fatos sejam esclarecidos.

A paralisação provocou alterações na operação ferroviária, com cancelamentos e atrasos em determinados serviços. Em Madri, o sistema de trens suburbanos Cercanías informou que a circulação poderia sofrer impactos, com redução de composições e intervalos maiores entre viagens.

A Renfe, operadora ferroviária espanhola, também comunicou alterações nos deslocamentos e orientou os passageiros a acompanhar os avisos oficiais antes de viajar.

SEGURANÇA FERROVIÁRIA EM DEBATE

O acidente voltou a colocar em discussão os procedimentos de segurança, a infraestrutura e as medidas de prevenção no transporte ferroviário espanhol. As reivindicações dos trabalhadores integram esse debate, mas a relação entre eventuais falhas e as causas da colisão dependerá das conclusões técnicas da investigação.

A apuração deverá esclarecer como ocorreu o choque e se houve falhas operacionais ou técnicas. Até lá, as informações oficiais devem ser acompanhadas com atenção, especialmente diante das atualizações sobre vítimas, feridos e funcionamento dos serviços.

Enquanto as equipes prosseguem com os trabalhos no local, a prioridade é concluir o atendimento às vítimas, prestar apoio aos familiares e esclarecer as circunstâncias de uma das mais graves tragédias ferroviárias recentes do país.

Biometria facial será obrigatória para usuários de telefonia móvel

Objetivo é evitar fraudes, já que o titular da linha será identificado

A partir de 2027, usuários de telefonia móvel vão precisar fazer validação biométrica para contratar e manter linhas telefônicas. A obrigatoriedade foi aprovada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e tem o objetivo de coibir fraudes, já que o titular da linha telefônica passa a ser identificado.

A biometria será feita por reconhecimento facial com prova de vida, que será comparado com bases de dados já existentes, públicas ou privadas. Essa validação deve estar disponível em canais de atendimento presenciais das operadoras, além de sites e aplicativos das empresas de telefonia móvel.

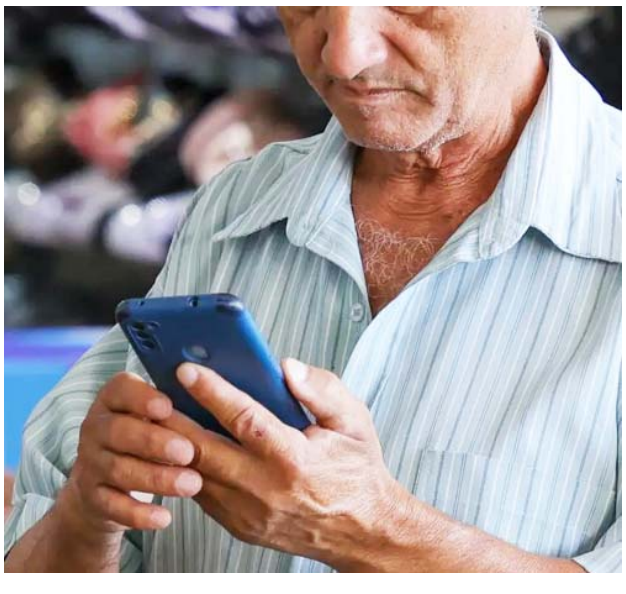


Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Se a autenticação biométrica não for possível, a norma da Anatel exige procedimentos alternativos para garantir a identificação do titular da linha.

IMPLEMENTAÇÃO

A implementação da norma será feita de forma gradual. Em casos de novas contas pré-pagas, o prazo para uso da biometria será 30 de setembro de 2027. Para novas ativações pós-pagas, portabilidade, troca de chips e alterações cadastrais ou contratuais, o prazo vai até 31 de dezembro de 2027.

Os usuários de contas antigas que ainda não tenham sido cadastrados precisam fazê-lo até janeiro de 2029. As linhas não regularizadas poderão ser suspensas e canceladas.

Agência Brasil

